Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.02, 2024
ISSN 2178-6925

A PROEMINÊNCIA DAS COOPERATIVAS PARA O AVANÇO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

THE PROMINENCE OF COOPERATIVES IN ADVANCING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

Valentim Pereira Torres
Graduando em Gestão Ambiental pela Universidade de Marília/SP, Brasil

Ana Lívia Cazane
Doutora em Ciências da Informação,
Docente da Universidade de Marília/SP, Brasil

Renan Scapinele Deróbio
Doutorando em Direito pela da Universidade de Marília/SP, Brasil

Larissa Aparecida Olivera da Cruz
Mestranda em Agronegócio e Desenvolvimento,
Docente da Universidade de Marília/SP, Brasil

RESUMO

Em um cenário urbano marcado pela vulnerabilidade de muitas pessoas decorrente da falta de oportunidades, insuficiência de qualificação profissional e da migração da zona rural para centros urbanos, as cooperativas sinalizam um papel fundamental na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo porque seus valores inerentes se alinham a tais expectativas. Ao que tudo revela, as cooperativas desempenham um papel crucial na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em ambientes urbanos vulneráveis, oferecendo oportunidades de trabalho digno, inclusão econômica e acesso a serviços essenciais como educação e saúde. Alinhadas aos valores e metas dos ODS, tendem a fortalecer as economias locais, reduzir as desigualdades e melhorar a qualidade de vida. Os ODS são fundamentais para garantir um desenvolvimento sustentável global, o que implica proteger o meio ambiente, promover a igualdade social e assegurar um crescimento econômico inclusivo e sustentável, especialmente diante dos desafios de recursos limitados e aumento do consumo. Diante desse cenário, o presente ensaio elegeu como objetivo precípuo a identificação da influência das cooperativas na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de levantamento bibliográfico e análise teórica de artigos científicos pesquisados na base de dados do Google Acadêmico. Para tanto, utiliza-se das seguintes palavras-chave na ordem de pesquisa: “cooperativas”, “objetivos de desenvolvimento sustentável” e “sustentabilidade”. Com o levantamento e análise dos dados obtidos, concluiu-se que as cooperativas desempenham um papel significativo no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no ambiente urbano, oferecendo soluções para os desafios enfrentados tanto pela população quanto pelo Estado, de modo que contribuem ativamente para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo, destacando assim sua importância como agentes de mudança nesse contexto.

Palavras–chave: Cooperativas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sustentabilidade

ABSTRACT

In an urban scenario marked by the vulnerability of many people, resulting from the lack of opportunities, insufficient professional qualifications, and migration from rural to urban areas, cooperatives signal a fundamental role in promoting the SDGs, particularly because their inherent values align with the projections of the SDGs. It appears that cooperatives play a crucial role in promoting the Sustainable Development Goals in vulnerable urban environments, offering opportunities for decent work, economic inclusion, and access to essential services such as education and health. Aligned with the values and goals of the SDGs, they tend to strengthen local economies, reduce inequalities, and improve quality of life. The SDGs are essential for ensuring global sustainable development, which involves protecting the environment, promoting social equality, and ensuring inclusive and sustainable economic growth, especially in the face of challenges of limited resources and increased consumption. In this scenario, this essay elected as its main objective the identification of the influence of cooperatives in achieving the Sustainable Development Goals (SDGs) through bibliographic research and theoretical analysis of scientific articles researched in the Google Scholar database. To this end, the following keywords are used in the search order: "cooperatives," "sustainable development goals," and "sustainability." With the collection and analysis of the data obtained, it was concluded that cooperatives play a significant role in achieving the Sustainable Development Goals in the urban environment, offering solutions to the challenges faced by both the population and the state, thus actively contributing to the construction of a more sustainable and equitable future, highlighting their importance as agents of change in this context.

Key-Words: Cooperatives. Sustainable Development Goals. Sustainability

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, tem-se intensificado a discussão acerca da relevância das cooperativas na realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pelas Nações Unidas. Os ODS foram instituídos em 2015 como uma proposta ambiciosa, composta por 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e acompanhada por 169 metas e seus indicadores. Esses objetivos abrangem questões de desenvolvimento social e econômico, incluindo pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, água, saneamento, energia, urbanização, meio ambiente e justiça social. Trata-se de metas globais interdependentes que requerem esforços coordenados de diversos atores da sociedade.

A data final estabelecida para o cumprimento dessas metas foi o ano 2030 e este prazo otimista está ganhando destaque em diversos campos de conhecimento em virtude dos desafios multidisciplinares que demandam a colaboração da sociedade, da iniciativa privada e do Estado em unidade de esforços para sua realização. As cooperativas e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão intrinsecamente relacionados à visão de construir um mundo mais justo, equitativo e sustentável para todos, sendo, por conseguinte, responsabilidade de todos promovê-los.

As cooperativas são organizações formadas por pessoas com o propósito de atender as necessidades econômicas, sociais e culturais por meio da ação coletiva e

democrática; uma de suas características fundamentais é o compromisso com o bem-estar e a qualidade de vida de seus membros e das comunidades em que operam. Nesse contexto, é fundamental explorar como as cooperativas, com seus valores e princípios voltados para o benefício coletivo, podem desempenhar um papel significativo na realização dos ODS.

Diante da patente compatibilidade entre os ODS e os princípios imanentes das cooperativas, esta pesquisa se propôs analisar de maneira abrangente e aprofundada o impacto das cooperativas no avanço dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), destacando especificamente como essas organizações desempenham um papel significativo na promoção do desenvolvimento sustentável, equitativo e inclusivo.

Deste modo, ambiciona a identificação da influência das cooperativas na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de levantamento bibliográfico e análise teórica de artigos científicos pesquisados na base de dados do Google Acadêmico. Para tanto, utiliza-se das seguintes palavras-chave na ordem de pesquisa: “cooperativas”, “objetivos de desenvolvimento sustentável” e “sustentabilidade”.

Os dados obtidos foram divididos em três seções cujos desdobramentos inclinam-se ao propósito de verificação do fomento dos ODS pelas cooperativas. Em um primeiro momento, abordar-se-á os temas da erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade; e igualdade de gênero. Ato contínuo, as temáticas da água potável e saneamento; energia limpa e acessível; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura. Por derradeiro, verificar-se-á o objeto sob a ótica da redução das desigualdades; cidades e comunidades sustentáveis; consumo e produção sustentáveis; ação contra a mudança global do clima; vida na água; vida terrestre; paz, justiça e instituições eficazes; e parcerias e meios de implementação.

A metodologia adotada nesta revisão de literatura teve como delineamento uma abordagem metodológica do tipo qualitativa de caráter exploratório e descritivo. A análise dos dados será realizada de forma qualitativa, buscando identificar tendências, desafios e oportunidades relacionadas à integração destes importantes conceitos. No decorrer deste artigo, serão apresentados os principais resultados e discussões dessa pesquisa, visando fornecer uma visão abrangente dos impactos do cooperativismo na adoção dos ODSs.

1. AS COOPERATIVAS NO AVANÇO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODSs 1 a 5.

O movimento cooperativista, desde o seu surgimento, representa uma organização econômica e social com o propósito principal de promover a cooperação mútua entre seus membros, visando a melhoria da qualidade de vida e do trabalho. Além disso, busca a realização de ações coletivas para atender às necessidades de seus membros e da sociedade em geral, ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento sustentável e valoriza a responsabilidade social. Como evidenciado por Buttenbender et al. (2021), "o sistema cooperativo, por meio de seus princípios e valores, busca ser um agente ativo no fomento de ações voltadas à comunidade na qual está inserida, além de atender às necessidades de seus cooperados" (p. 614). Essa citação ilustra a importância das cooperativas como agentes de transformação na sociedade, alinhando-se com os objetivos e metas dos ODS.

Além disso, a citação de Hocayen-da-Silva e Silva (2021) reforça a argumentação de que as cooperativas podem contribuir significativamente para todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos estão interconectados, com o propósito de alcançar um equilíbrio em todos os aspectos da sociedade, como é possível observar na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS	Nome	Explicação
1	Erradicação da Pobreza	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, garantindo que todas as pessoas tenham acesso a recursos essenciais e oportunidades.
2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.
3	Saúde e Bem-Estar	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, abordando questões de saúde e acesso a serviços médicos de qualidade.
4	Educação de Qualidade	Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos, promovendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida.
5	Igualdade de Gênero	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, eliminando discriminações e promovendo oportunidades iguais.
6	Água Potável e Saneamento	Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos, garantindo acesso a água potável e instalações sanitárias.

7	Energia Limpa e Acessível	Assegurar acesso a uma energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos, promovendo a transição para fontes renováveis.
8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e trabalho decente para todos, abordando desafios do mercado de trabalho.
9	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
10	Redução das Desigualdades	Reduzir as desigualdades dentro e entre os países, abordando questões de renda, gênero, idade, deficiência e outras formas de discriminação.
11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, abordando questões urbanas e ambientais.
12	Consumo e Produção Sustentáveis	Assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis, promovendo práticas responsáveis em relação aos recursos naturais.
13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos, promovendo a adaptação e a mitigação.
14	Vida na Água	Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
15	Vida Terrestre	Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerenciar florestas de forma sustentável e combater a desertificação.
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, garantindo acesso à justiça e construção de instituições eficazes.
17	Parcerias e Meios de Implementação	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável, promovendo cooperação entre países.

Fonte: ONU (2024).

A erradicação da pobreza é o primeiro ODS, e as cooperativas desempenham um papel fundamental nesse contexto. Ao promoverem a propriedade coletiva e a distribuição igualitária de recursos, as cooperativas contribuem diretamente para a redução das disparidades econômicas. Seja por meio de cooperativas agrícolas que fortalecem pequenos agricultores, cooperativas de crédito que oferecem acesso a serviços financeiros em comunidades desfavorecidas, entre outras. É sabido que a geração de empregos nas cooperativas, independentemente do setor, muitas vezes é a oportunidade de famílias inteiras saírem da extrema pobreza, não apenas para os filiados, mas também para membros da comunidade onde a cooperativa está inserida, garantindo o sustento de suas famílias. Isso evidencia o papel significativo das

cooperativas na criação de oportunidades econômicas e na redução da pobreza.

A promoção da segurança alimentar e agricultura sustentável é central no segundo ODS, e as cooperativas desempenham um papel vital nesse esforço. Cooperativas agrícolas permitem que pequenos produtores combinem recursos e conhecimentos, além de ajudar na aquisição de sementes, fertilizantes e maquinários a preços mais baixos. Seu poder de aquisição ampliado melhora a eficiência da produção e facilita o acesso a mercados mais amplos. Além disso, práticas cooperativas promovem a diversificação de culturas e a adoção de métodos sustentáveis, contribuindo para a erradicação da fome e o fortalecimento da resiliência das comunidades frente às mudanças climáticas. Para ilustrar esse contexto, Scariot (2022, pág. 15) destaca que: "A agricultura familiar tem dinâmica distinta em comparação à agricultura tradicional...".

As cooperativas têm um impacto direto na promoção da saúde e bem-estar, o terceiro ODS. Em setores como saúde cooperativa e cooperativas de crédito para serviços médicos, essas organizações facilitam o acesso a cuidados de saúde acessíveis e de qualidade. Ao adotarem modelos que enfatizam a prevenção e a promoção da saúde, as cooperativas promovem a melhoria dos indicadores de saúde nas comunidades locais. Em outras áreas, oferecem aos seus associados benefícios como descontos em medicamentos, pois muitas vezes têm um maior poder de compra, permitindo negociações a preços melhores com fornecedores ou fabricantes. Programas de assistência médica e acesso a descontos em exames e palestras sobre prevenção de doenças também são comuns. A citação de Agnol'dall et al. (2007) destaca a falta de informação muitas vezes presente nas cooperativas de materiais reciclados.

A promoção da saúde se estende a parcerias com organizações como o Rotary Club, que oferece diversos serviços às comunidades, incluindo a carreata da catarata e campanhas de vacinação em massa. Essas parcerias são essenciais para evitar contaminação cruzada nos serviços realizados pelos catadores de recicláveis, que frequentemente não usam luvas na coleta.

O acesso a uma educação de qualidade é crucial para o desenvolvimento humano e social, sendo o quarto ODS uma expressão clara desse compromisso. Cooperativas desempenham um papel significativo ao facilitar o acesso a recursos educacionais em comunidades carentes. Cooperativas de crédito educacional possibilitam o acesso ao financiamento educacional, enquanto cooperativas de

professores ou pais podem promover a participação ativa na gestão escolar, colaborando para a qualidade da educação. Por meio de parcerias com o governo, instituições educacionais e outras entidades, as cooperativas têm desempenhado um papel ativo no fornecimento e oportunizam o acesso à educação de qualidade.

Uma das maneiras pelas quais as cooperativas favorecem a educação é por meio de programas e projetos destinados a melhorar o acesso e a qualidade da educação em comunidades carentes. Por meio de parcerias com escolas locais, as cooperativas podem fornecer recursos educacionais, bolsas de estudo, programas de capacitação de professores e outras iniciativas que visam melhorar o ensino e a aprendizagem.

As cooperativas também desempenham um papel importante na promoção da educação para o empreendedorismo e a formação de habilidades profissionais. Por meio de programas de treinamento e capacitação, as cooperativas ajudam a preparar os jovens para o mercado de trabalho, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para alcançar o sucesso em suas carreiras futuras. Além disso, as cooperativas promovem a educação por meio de programas de sensibilização e conscientização, envolvendo a comunidade em campanhas educativas sobre temas relevantes, como saúde, meio ambiente, direitos humanos, entre outros, proporcionando assim uma educação global e integral.

A educação ambiental também merece destaque, pois é eficaz na prevenção de doenças, promovendo melhores condições de serviço, conscientização sobre práticas de higiene, segurança no trabalho e gerenciamento adequado de resíduos sólidos. Tem o potencial de reduzir a contaminação dos trabalhadores e melhorar a saúde deles, informando sobre os riscos associados ao manuseio de materiais recicláveis.

A igualdade de gênero é um pilar imprescindível para o desenvolvimento sustentável, e as cooperativas executam um papel notável na promoção dessa igualdade. Ao criar ambientes inclusivos e de empoderamento, as cooperativas oferecem oportunidades iguais para homens e mulheres participarem ativamente em todos os níveis. Cooperativas lideradas por mulheres, por exemplo, não apenas promovem a equidade de gênero no ambiente de trabalho, mas também impactam positivamente as dinâmicas sociais, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

Em síntese, as cooperativas desempenham um papel positivo na promoção

da igualdade de gênero e na redução das desigualdades, através do empoderamento econômico das mulheres. Jacques et al. (2020) destacam que "as mulheres, em cooperativas, ocupam faixas de remuneração superiores às apresentadas pelas empresas privadas" (pág. 48), embora ainda exista uma diferença salarial menor em comparação com as empresas privadas. Além disso, nas cooperativas, muitas vezes existe uma estrutura de governança mais inclusiva, permitindo que as mulheres ocupem cargos de liderança e participem ativamente na gestão e direção das organizações, oferecendo oportunidades de ação e desenvolvimento, promovendo o empreendedorismo feminino e ajudando a combater a exclusão e a discriminação de gênero no mercado de trabalho e na economia.

Apesar das cooperativas desempenharem um papel primordial para a igualdade de gênero em relação às mulheres cisgênero, isso não é visto em relação a mulheres transgêneros nem a homens transgêneros. Segundo a ONU, inserir essas pessoas ao mercado de trabalho formal é um grande desafio mundial. As cooperativas podem ser agentes solucionadores para essas pessoas em total vulnerabilidade social, embora, por ser um assunto considerado novo, não existam artigos relacionados sobre a questão nas bases de dados. Quando busca-se em bases de dados, abordagens sobre a transgeneridade e os aspectos de saúde, sabendo que esse aspecto se relaciona tanto ao alcance do ODS 5 quanto do 10, o que reflete nos ODSs 1, 2 e 3.

Além disso, destaca-se que, nas cooperativas, a igualdade de gênero, ODS 5, está se destacando em comparação com outras organizações, conforme Jacques et al. (2020) afirmam que "as mulheres, em cooperativas, ocupam faixas de remuneração superiores às apresentadas pelas empresas privadas" (pág. 48).

A Tabela 2 resume a contribuição das cooperativas nos cinco primeiros ODS, destacando a importância dessas organizações para o desenvolvimento sustentável em diversas áreas-chave.

Tabela 2 - Contribuições das Cooperativas para os 5 primeiros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS	Objetivo	Contribuição das Cooperativas
ODS 1	Erradicação da Pobreza	- Propriedade coletiva e distribuição igualitária de recursos. - Geração de empregos através de cooperativas independentes.

ODS 2	Segurança Alimentar e Agricultura Sustentável	- Fortalecimento de pequenos agricultores por meio de cooperativas agrícolas. - Acesso a insumos agrícolas a preços acessíveis.
ODS 3	Saúde e Bem-Estar	- Facilitação do acesso a cuidados de saúde acessíveis e de qualidade. - Descontos em medicamentos e programas de assistência médica.
ODS 4	Educação de Qualidade	- Acesso a recursos educacionais, financiamento educacional e programas de capacitação. - Parcerias com escolas locais para melhorar ensino e aprendizagem.
ODS 5	Igualdade de Gênero	- Ambientes inclusivos e empoderamento. - Mulheres em cooperativas ocupam faixas salariais superiores. - Desafios em incluir mulheres trans e homens trans no mercado formal.

Fonte: Desenvolvido pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Assim foi possível analisar a grande colaboração das cooperativas nos cinco primeiros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para que assim possa existir um maior fortalecimento das cooperativas como catalizadoras de transformações impactantes para um futuro, promissor em sociedade.

2. AS COOPERATIVAS NO AVANÇO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODSs 6 A 9.

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 6, 7, 8 e 9, que buscam garantir acesso à água potável e saneamento, energia acessível e limpa, trabalho decente e crescimento econômico sustentável, e infraestrutura resiliente e inovação, as cooperativas desempenham um papel crucial.

No âmbito do ODS 6, as cooperativas atuam como agentes-chave na gestão e oferta de serviços de água e saneamento. Operando em diversas comunidades, urbanas, rurais e periféricas, buscam assegurar um acesso equitativo à água potável e ao saneamento básico. Seu foco está na promoção da sustentabilidade e equidade no uso de recursos hídricos. Isso ocorre por meio de parcerias com governos e organizações não governamentais, aprimorando infraestruturas, oferecendo treinamento em gestão sustentável de recursos hídricos e conscientizando sobre a importância da água limpa e do saneamento adequado.

Além disso, as cooperativas agrícolas e pecuárias trabalham incessantemente para promover práticas agrícolas ecológicas, englobando a conservação da água e o uso responsável dos recursos hídricos. Apesar de divergências em abordagens sobre a água e o esgoto como mercadorias, com algumas defendendo a participação ampliada da iniciativa privada (Furigo, 2020), as cooperativas mantêm uma abordagem centrada na comunidade e na sustentabilidade, garantindo acesso universal à água e saneamento. As cooperativas de moradores em áreas sem saneamento básico buscam parcerias com unidades de saúde para palestras sobre higienização de alimentos e água, utilizando hipoclorito para prevenir doenças causadas por agentes oportunistas em água contaminada.

Quanto ao ODS 7, que trata da disseminação de fontes de energia renovável e facilitação do acesso à energia limpa, as cooperativas têm um papel essencial na redução da dependência de combustíveis fósseis e na promoção da sustentabilidade energética. Cooperativas energéticas, geralmente formadas por comunidades locais, buscam reduzir a dependência de combustíveis fósseis, promovendo a autossuficiência energética. Cooperativas de crédito e serviços financeiros também desempenham papel fundamental ao promover investimentos em energia renovável e eficiência energética, facilitando o acesso ao financiamento para projetos de energia limpa, como destacado por Lima (2021).

O conceito de cooperativismo, baseado em princípios como democracia, participação, autonomia e equidade, naturalmente favorece a igualdade de gênero e a redução das desigualdades sociais. Conforme Annibelli (2008) destaca, cooperativas contribuem para um futuro social e econômico mais seguro, ressaltando valores éticos de honestidade, franqueza, responsabilidade social e cuidado com o próximo. Essa citação exemplifica perfeitamente o ODS 8, que visa trabalho digno, remuneração justa, empreendedorismo e crescimento econômico sustentável, contribuindo para a redução da pobreza.

Analisando as cooperativas de reciclagem, muitos cooperados as reconhecem como a única saída para trabalho digno e sustento das famílias, relacionando-se com outros ODSs, como 1, 2 e 4, conforme abordado por Esteves (2015). As cooperativas restauram a dignidade do trabalhador, proporcionando uma sensação de valorização e pertencimento à sociedade.

Dentro desse contexto, ao considerar as cooperativas sob a perspectiva do ODS 8, relacionado ao trabalho decente e crescimento econômico, identificou-se

também impacto positivo no ODS 3, relacionado à saúde e bem-estar. A estabilidade no emprego que as cooperativas proporcionam, mesmo em tempos de crise econômica, é fundamental, como destacado por Jacques et al. (2020).

O ODS 9 busca construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável, fomentando a inovação em áreas com acesso limitado a serviços básicos. Muitas cooperativas de crédito e serviços financeiros investem em infraestrutura local, incluindo estradas, pontes, sistemas de água e saneamento e instalações de energia renovável. As cooperativas de produção e manufatura promovem a produção sustentável e a inovação, incentivando o uso de práticas de produção limpa e tecnologias sustentáveis.

A Tabela 3 resume a contribuição das cooperativas nos ODSs 6, 7, 8 e 9.

Tabela 3 - Contribuições das Cooperativas para os ODSs 6,7,8 e 9.

ODS	Objetivo	Contribuição das Cooperativas
ODS 6	Água Potável e Saneamento	- Gestão e oferta de serviços de água e saneamento em comunidades urbanas, rurais e de difícil acesso. - Promoção da sustentabilidade e equidade no acesso à água potável e saneamento básico. - Parcerias com governos e ONGs para aprimorar infraestrutura e conscientização. - Cooperação em práticas agrícolas ecológicas para conservação da água. - Parcerias com unidades de saúde para palestras sobre higiene.
ODS 7	Energia Limpa e Acessível	- Propagação de fontes de energia renovável em comunidades rurais e urbanas. - Redução da dependência de combustíveis fósseis. - Cooperação em projetos de energia limpa por meio de cooperativas energéticas. - Facilitação do acesso ao financiamento para projetos de energia limpa.
ODS 8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	- Promoção de igualdade de gênero e redução de desigualdades sociais. - Valores éticos de democracia, participação, autonomia e equidade. - Estímulo ao empreendedorismo e trabalho digno. - Cooperação para crescimento econômico sustentável e redução da pobreza. - Contribuição para infraestrutura resiliente e inovação.
ODS 9	Indústria, Inovação e Infraestrutura	- Intercâmbio de tecnologia e maquinário entre cooperados. - Investimento em infraestrutura local, como estradas e instalações de energia renovável. - Promoção de produção sustentável e inovação. - Estímulo ao uso de práticas de produção limpa e tecnologias sustentáveis.

Fonte: Desenvolvido pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Assim, esta tabela destaca como as cooperativas desempenham um papel crucial nos ODS 6, 7, 8 e 9, contribuindo para a promoção de acesso à água potável, energia limpa, trabalho decente, crescimento econômico sustentável, e construção de infraestruturas resilientes e inovadoras. Essas organizações se mostram fundamentais na busca por um futuro mais promissor e equitativo em sociedade.

3. AS COOPERATIVAS NO AVANÇO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL - ODSs 10 a 17.

Nos últimos ODS, que abordam questões relacionadas à desigualdade, meio ambiente, governança e sustentabilidade, as cooperativas se destacam como exemplos concretos de ambientes micro que podem inspirar transformações em escala macro, beneficiando toda a sociedade. Isso é especialmente evidente nas cooperativas de pequeno e médio porte, onde a inclusão e o acolhimento são valores fundamentais. A atenção ao meio ambiente é notável, como visto em cooperativas de pescadores que ajustam suas práticas em períodos de procriação de peixes. Além disso, a sustentabilidade é promovida por catadores, que reutilizam materiais recolhidos, e a governança cooperativa é destacada pela natureza democrática das decisões.

Visando a redução das desigualdades em diferentes níveis, as cooperativas desempenham um papel crucial na promoção da igualdade, oferecendo oportunidades econômicas e sociais para grupos marginalizados, como mulheres, povos indígenas, pessoas com deficiência e comunidades rurais. Ao proporcionar emprego e empreendedorismo para esses grupos, as cooperativas contribuem para a inclusão financeira e a geração de renda, reduzindo disparidades econômicas. O empoderamento comunitário fortalece as comunidades, promovendo coesão social, integração e resiliência.

As cooperativas facilitam o acesso a bens e serviços essenciais, como moradia, saúde, educação, alimentos e produtos sustentáveis, através de estruturas de custo compartilhado e princípios de equidade. Isso contribui diretamente para o avanço do ODS 10, reduzindo as desigualdades e promovendo a igualdade de oportunidades.

No contexto do ODS 11, que trata de cidades e comunidades sustentáveis, as

cooperativas desempenham um papel fundamental como apontado por Calanca et al. (2023), "são feitas redes de apoio e trabalho diário para melhorar sua coleta e, consequentemente, o meio ambiente no Brasil" (pág. 135). Isso destaca a influência positiva das cooperativas na construção de comunidades sustentáveis e na promoção de práticas ambientais responsáveis.

Na construção civil, as cooperativas são centrais na promoção de moradias acessíveis e sustentáveis, com iniciativas baseadas em princípios de sustentabilidade e participação comunitária. Elas contribuem para o desenvolvimento de infraestrutura urbana e para a criação de espaços habitáveis e inclusivos, desenvolvendo projetos habitacionais baseados em sustentabilidade e contribuem para o aprimoramento da infraestrutura urbana. Além disso, oferecem serviços essenciais, como educação, saúde, cultura e lazer, contribuindo para a construção de cidades mais inclusivas e dinâmicas.

No âmbito do ODS 12, que aborda consumo e produção sustentáveis, as cooperativas têm um papel vital na coleta, separação e reciclagem adequada de resíduos. A logística reversa promovida por cooperativas preserva os recursos naturais, enquanto a conscientização sobre consumo sustentável é uma prioridade. A citação de De Almeida (2020) destaca a importância das cooperativas de reciclagem não apenas para o meio ambiente, mas também para a saúde pública, relacionando-se com o ODS 3.

As cooperativas desempenham um papel vital no ODS 13, relacionado à ação climática. Sua estrutura democrática incentiva a tomada de decisões considerando impactos ambientais e sociais, promovendo práticas comerciais sustentáveis e tecnologias verdes. Estão envolvidas em iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, incluindo práticas agrícolas sustentáveis, investimentos em energia renovável e promoção do transporte coletivo.

No ODS 14 (Vida na Água) e ODS 15 (Vida Terrestre), as cooperativas desempenham papéis específicos na pesca sustentável, proteção de ecossistemas marinhos e conservação da biodiversidade. Sua contribuição é essencial para alcançar metas relacionadas à vida aquática e terrestre, protegendo os ecossistemas marinhos, promovendo práticas de pesca responsáveis e apoiando o manejo sustentável de recursos naturais.

No que diz respeito ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), as cooperativas desempenham um papel indispensável na promoção de sociedades

pacíficas e inclusivas. Sua governança democrática contribui para a participação democrática, igualdade de gênero e justiça social, reduzindo desigualdades e empoderando comunidades.

Consequentemente, as cooperativas são essenciais para o ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação). Sua colaboração entre diversos stakeholders contribui para a construção de alianças sustentáveis, fomenta o desenvolvimento econômico inclusivo e promove práticas comerciais justas. Sua natureza democrática e foco na comunidade as torna agentes eficazes na promoção da coesão social e no alcance de metas conjuntas.

Tabela 4 - Contribuições das Cooperativas para os ODSs 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16 e 17.

ODS	Objetivo	Contribuição das Cooperativas
ODS 10	Redução das Desigualdades	- Redução das disparidades econômicas por meio de oportunidades de emprego. - Inclusão social e econômica para grupos vulneráveis. - Participação ativa e tomada de decisões dos membros fortalecem comunidades. - Acesso a bens e serviços essenciais de forma equitativa.
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	- Promoção de moradias acessíveis e sustentáveis. - Desenvolvimento de projetos habitacionais baseados em sustentabilidade. - Infraestrutura urbana inclusiva e sustentável. - Oferta de serviços essenciais, como educação, saúde, cultura e lazer.
ODS 12	Consumo e Produção Sustentáveis	- Papel fundamental na coleta, separação e reciclagem adequada de resíduos. - Logística reversa para preservação de recursos naturais. - Conscientização sobre consumo sustentável.
ODS 13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	- Estrutura democrática que considera impactos ambientais e sociais. - Colaboração em práticas comerciais sustentáveis e tecnologias verdes. - Engajamento em iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. - Defesa de políticas públicas contra mudanças climáticas.
ODS 14	Vida na Água	- Atividades de pesca sustentável para proteger ecossistemas marinhos. - Implementação de cadeias de abastecimento responsáveis.
ODS 15	Vida Terrestre	- Conservação da biodiversidade, reflorestamento e manejo sustentável. - Promoção de práticas agrícolas para preservar solo e flora/fauna locais.

ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	- Promoção da participação democrática e igualdade de gênero. - Contribuição para instituições locais por meio de governança democrática. - Redução da desigualdade e empoderamento de comunidades.
ODS 17	Parcerias e Meios de Implementação	- Colaboração entre diversos stakeholders, incluindo governos e setor privado. - Contribuição para alianças sustentáveis e desenvolvimento econômico inclusivo. - Promoção de práticas comerciais justas. - Foco na comunidade e natureza democrática impulsionam progresso global sustentável.

Fonte: Desenvolvido pelos autores, com base nos dados da pesquisa.

Assim, a interconexão dos ODS e o impacto positivo das cooperativas em uma variedade de áreas destacam sua importância fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável e na busca por uma sociedade mais equitativa e justa. A próxima seção abordará como as cooperativas contribuem ativamente para um futuro mais sustentável e equitativo, enfatizando sua função como agentes de mudança nesse contexto.

O cenário global contemporâneo é marcado por desafios complexos que demandam abordagens inovadoras e colaborativas para promover o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, as cooperativas emergem como agentes cruciais na busca pela consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com que foi apresentado ao longo desta síntese, conclui-se que a contribuição das cooperativas é de grande relevância para avanços significativos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na sociedade. Sua atuação é abrangente, englobando não apenas a promoção de emprego e renda, o que permite aos seus cooperados terem acesso a melhores oportunidades econômicas e, consequentemente, melhora suas condições de vida. Elas também fortalecem o empreendedorismo e a autonomia financeira das pessoas, desempenham a inclusão social através de suas ações, promovendo a participação igualitária de seus cooperados na tomada de decisões e garantindo que todos tenham voz e representação, o que ajuda a promover a justiça social na sociedade.

A preservação do meio ambiente também é promovida, uma vez que muitas cooperativas adotam práticas sustentáveis em seus processos produtivos e administrativos, bem como o uso eficiente de recursos naturais e a redução do impacto ambiental, contribuindo assim para a mitigação das mudanças climáticas, garantindo o meio ambiente equilibrado para as próximas gerações e melhorando a saúde da população.

As parcerias entre as cooperativas, governos e empresas privadas são essenciais para impulsionar ainda mais os resultados alcançados como também ampliar o número de pessoas beneficiadas por ela. O trabalho em conjunto pode facilitar o acesso a recursos financeiros, tecnologias e conhecimentos especializados, permitindo um processo mais rápido e efetivo na implementação dos ODS. Essas parcerias podem levar ao fortalecimento da capacidade das cooperativas de alcançar um maior impacto social, econômico e ambiental.

Portanto, as cooperativas, embora ainda precisem melhorar em alguns aspectos que são cruciais para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, para assim, promover inúmeros benefícios à sociedade; isso também revela a necessidade de se investir em um maior número de pesquisas sobre o impacto das cooperativas em alguns setores.

No levantamento bibliográfico deste ensaio, ficou claro que em alguns aspectos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e no avanço das cooperativas como aliadas não há estudos profundos em algumas temáticas, a exemplo, da relação de trabalho entre as cooperativas como um ambiente seguro para todas as pessoas que estão na margem de vulnerabilidade devido a diferenças de identidade de gênero. Do que foi possível encontrar acerca do assunto está relacionado à área de psicologia e não à economia. Sobre pessoas com algum tipo de deficiência, por outro lado, notou-se na área de educação, o que não é o foco do presente estudo. Portanto, afastamo-nos dessas questões em aberto para reflexões como cidadãos, sobre o que pode ser realizado para tornar o mundo verdadeiramente igualitário para todos, que de alguma forma têm demandas.

Em suma, independente do segmento econômico que uma cooperativa esteja inserida, aquelas que priorizam a adoção de uma abordagem de trabalho centrada nas pessoas e na comunidade, podem vir a contribuir significativamente a promoção das ODS, uma vez que como mencionado anteriormente, essas organizações promovem a inclusão social e econômica, capacitam indivíduos e fomentam práticas

sustentáveis de produção e consumo; cabe salientar que as cooperativas são agentes de inovação e desenvolvimento local, impulsionando a economia de maneira mais equitativa e resiliente, desta firma integrando os princípios universais do cooperativismo aos ODS, acredita-se que as cooperativas podem se tornar um modelo eficaz e replicável para alcançar um futuro mais justo, próspero e sustentável para as gerações futuras.

REFERÊNCIAS

AGNOL'DALL, Clarice Maria, FERNANDES DOS SANTOS , FERNANDA. Saúde e autocuidado entre catadores de lixo: vivências no trabalho em uma cooperativa de lixo reciclável. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000700003 2007. Acesso em: 18 dez. 2023.

ANNIBELLI, Mariana Baggio. A ordem econômica brasileira e o cooperativismo. **Revista Eletrônica do CEJUR**, v. 1, n. 3, 2008.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís; SPAREMBERGER, Ariosto; BAGGIO, Daniel Knebel; THESING, Nelson José; SAUSEN, Juliana da Fonseca Capssa Lima. O cooperativismo e suas prioridades internacionais e nacionais nas perspectivas do seu fortalecimento e dos ODS/ONU. **Revista Estratégia e Desenvolvimento**, v. 4, n. 2, 8 jan. 2021. Acesso em 22 set.2023.

CALANCA, G. L..; CEZARIO, B. S..; SILVA, C. A. F. da .; VIEIRA, D. P. .; BILOTTA, P. .; GUEDES, A. L. A. . **A recuperação de resíduos urbanos como estratégia de desenvolvimento sustentável**. In: Epitaya E-books, [S. l.], v. 1, n. 49, p. 131-142, 2023. DOI: 10.47879/ed.ep.2023908p131. Acesso em 29 set. 2023.

DE ALMEIDA, Giovana Goretti Feijó; DA SILVEIRA, Rosí Cristina Espindola; ENGEL, Vonia. Coleta e reciclagem de resíduos sólidos urbanos: contribuição ao debate da sustentabilidade ambiental. **Future Studies Research Journal**: Trends and Strategies, v. 12, n. 2, p. 289-310, 2020. Acesso em: 19 dez. 2023.

ESTEVES, R. A. A indústria do resíduo: perfil das cooperativas de reciclagem e dos catadores de resíduos no estado do Rio de Janeiro. **Revista Monografias Ambientais**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 86–99, 2015. DOI: 10.5902/2236130817913. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/179. Acesso em: 19 dez. 2023.

FURIGO, Renata de Faria Rocha. **Universalização do saneamento no contexto dos assentamentos precários urbanos brasileiros**. https\\repositorio.sis.puc-campinas.edu.br\handle\123456789\16098 2020. Acesso em: 16 dez. 2023.

HOCAYEN-DA-SILVA, A. J.; SILVA, A. H. da. Protagonismo das Cooperativas na Promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Reflexões Teóricas e Agenda de Pesquisa. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 19, n. 54, p. 83–103, 2021. DOI: 10.21527/2237-6453.2021.54.83-103. Acesso em 02 out. 2023.

JACQUES, C. da G.; VERGINIO, M. R. C.; ESTEVAM, D. de O. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Cooperativismo: Geração de empregos formais em cooperativas no Brasil e Trabalho Decente. **Desenvolvimento Socioeconômico em Debate**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 34–55, 2020. DOI: 10.18616/rdsd.v6i3.6318. Acesso em 02 out. 2023.

LIMA, Fernanda Costa de. **Proposta de licenciamento de usinas fotovoltaicas**: Um estudo de caso com a cooperativa microusina solar na região de Paragominas, estado do Pará: Energia solar fotovoltaica como fonte alternativa na geração de energia limpa. Orientador: Otavio Andre Chase; Paula Fernanda Pinheiro Ribeiro Paiva. 2021. 73 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em

Engenharia Ambiental e Energias Renováveis) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, PA, 2021. Acesso em: 17 dez. 2023.

Organização das Nações Unidas (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals>. Acesso em: 14 jan. 2024.

SCARIOT, Andressa. **O impacto do cooperativismo na vida dos cooperados:** um estudo de caso a partir da cooperativa de agricultores e agroindústrias familiares de Caxias do Sul. 2018. TCC (Especialização em Cooperativismo) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2018. Disponível em: http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7557. Acesso em: 17 dez. 2023.